UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EAD

CRUZEIRO DO SUL, ACRE
JANEIRO DE 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL 3
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO 4
3. INDICADORES DE DEMANDA PELO CURSO 5
4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO 5
5. OBJETIVOS DO CURSO 6
5.1 GERAL 6
5.2 ESPECÍFICOS 6
6. METODOLOGIA 6
7. VINCULAÇÃO DO CURSO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 8
8. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 8
8.1 PERÍODO DE REALIZAÇÃO 8
8.2 CARGA HORÁRIA 9
8.3 HABILITAÇÃO 9
8.4 NÚMERO DE VAGAS 9
9. ESTRUTURA CURRICULAR 10
10. CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS E CORPO DOCENTE 11
11. MATERIAL DIDÁTICO 12
12. EMENTÁRIOS, OBJETIVOS E REFERENCIAS DAS DISCIPLINAS 12
13. LINHAS DE PESQUISA DO CURSO 20
14. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DISCENTES 20
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO 21
16. FORMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS DOCENTES PELOS ALUNOS 22
17. SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO 22
18. ORIENTAÇÃO E MONOGRAFIAS E/OU DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 23
18.1 A TUTORIA 23
18.2 POLOS DE APOIO PRESENCIAL 24
19. ATIVIDADES VINCULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO 25
20. ESTRUTURA FÍSICA 26
21. ACERVO DA BIBLIOTECA NA ÁREA DO CURSO 26
22. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO 26
23. ASPECTOS GERAIS 27

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<table>
<tr><td colspan="4">IES proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE</td></tr>
<tr><td colspan="4">CNPJ: 04.071.106/0001-37</td></tr>
<tr><td colspan="4">Razão Social: Fundação Universidade Federal do Acre</td></tr>
<tr><td colspan="4">Sítio na Internet: http://www.ufac.br/</td></tr>
<tr><td colspan="4">Endereço: Estrada do Canela Fina, 245, Gleba Formoso, Colônia São Francisco Cruzeiro do Sul – Acre, CEP 69.980-000</td></tr>
<tr><td>Cidade: Cruzeiro do Sul</td><td>UF: AC</td><td>CEP: 69980-000</td><td>Telefone: (68) 3311-2500 / 3311-2542</td></tr>
<tr><td colspan="4">Nome do Responsável pela IES: Margarida de Aquino Cunha</td></tr>
<tr><td colspan="2">Telefone Funcional: (68) 3901-2555</td><td colspan="2">E-mail: reitoria@ufac.br</td></tr>
<tr><td colspan="4">Nome do Curso: Pós-graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos</td></tr>
<tr><td colspan="4">Área do Conhecimento: Educação</td></tr>
<tr><td colspan="3">Presidente da Comissão de adequação do PPC: Maria Dolores de Oliveira Soares Pinto</td><td>Titulação: Doutorado</td></tr>
<tr><td colspan="2">E-mail do Coordenador: maria.pinto@ufac.br</td><td colspan="2">Telefone: (68) 999956399</td></tr>
<tr><td colspan="2">Unidade/Centro: Centro de Educação e Letras – CEL</td><td colspan="2">Local de Realização do Curso: Polos EAD/Ufac: Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Sena Madureira, Brasileia, Xapuri, Acrelândia</td></tr>
<tr><td colspan="2">Público-Alvo: Licenciados nas áreas de humanas</td><td colspan="2">Carga Horária Total: 420h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Carga Horária das Disciplinas: 390h</td><td colspan="2">Carga Horária do TCC: 30h</td></tr>
<tr><td colspan="2">Número de créditos: 27 créditos</td><td colspan="2">Quantidade de Vagas: 174 vagas, distribuídas para os polos de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Sena Madureira, Brasileia, Xapuri e Acrelândia</td></tr>
<tr><td colspan="4">Duração do Curso: mínimo de 18 e máximo de 24 meses</td></tr>
<tr><td colspan="4">Modalidade: ( ) Presencial ( ) Semipresencial (X) a distância</td></tr>
<tr><td colspan="4">Próprio ( ) Conveniado ( ) Especificar (X) UaB/CAPES</td></tr>
</table>

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de pós-Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos é resultado da parceria entre a Universidade Federal do Acre – Ufac e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, bem como o Programa da Universidade Aberta do Brasil – UAB, do Ministério da Educação (MEC). A Universidade Federal do Acre será a instituição formadora do Curso, responsável pelo ensino teórico e prático, pelo acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas e supervisão do cumprimento dos critérios exigidos pela legislação vigente.

Trata-se de curso de pós-graduação *lato sensu* voltado para o aperfeiçoamento profissional e continuidade da formação de graduados, buscando, assim, contribuir para o alcance do direito da população brasileira à educação escolar de qualidade.

O Curso será ofertado pelo Centro de Educação e Letras – CEL, Campus Floresta, da Universidade Federal do Acre, na modalidade à distância, de acordo com a seguinte legislação: Portaria nº 3320, de 29 de outubro de 2019, no âmbito dos convênios celebrados Capes/UAB, com fundamentação na Portaria Capes nº 183/2016, Portaria GAB. nº 249, de 08 de novembro de 2018, Portaria Capes nº 015/2017, Portaria Capes nº 139/2017, Portaria Capes nº 102/2019, Instrução Normativa MEC/CAPES/DED nº 002/2017; entre os parâmetros de concessão de bolsas de Estudo instituídos pelo Programa UAB/Capes; a deliberação do Centro de Educação e Letras – CEL e, supletivamente, ao Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, para Reconhecimento e Renovação do curso de graduação a distância (MEC, 2017).

Considerando que a educação a distância (EAD) é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo, dinâmico e eficiente, por intermédio de recursos tecnológicos, interesse por oferecer um curso de especialização em educação neste formato nasce do entendimento de que nesse nível e modalidade de ensino amplia-se a oportunidade de acesso aos conhecimentos mais recentes na área, sobretudo às comunidades do interior do estado.

O Campus Floresta ressalta a importância da capacitação para os profissionais de diversos campos e instituições que trabalham na área da Educação. É certo que os benefícios de estruturação do conhecimento e criação de metodologias alternativas de ensino, para aplicação efetiva nas escolas, centram-se na especificidade regional do homem amazônico. Neste caso, em nível de pós-graduação *lato sensu*, este projeto se propõe a favorecer a produção científica norteada por princípios de autonomia intelectual e de interdisciplinaridade.

A criação e implementação do Curso, busca atender às políticas de inclusão que, desde a década de 1990, criaram novas demandas sociais e culturais a serem atendidas nos currículos escolares, respaldadas em textos políticos, como: a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), o Plano Nacional de Educação (2014-2024), as

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica aprovada pela Resolução nº 04, de 13 de julho de 2010 (MEC/CNE/CBE), além de outros documentos que indicam a necessidade de formação docente que atenda às demandas sociais e as políticas educacionais.

3. INDICADORES DE DEMANDA PELO CURSO

Desde 1989 a Ufac em Cruzeiro do Sul – Acre, hoje Campus Floresta, oferece cursos de licenciatura plena. Inicialmente ofertou os Curso de Letras Português e Letras Inglês. A partir de 1992 passou a oferecer, anualmente, também o curso de Pedagogia. Com o crescimento deste *campus* e o olhar atento aos anseios da comunidade externa, outros cursos ganharam espaço, e, atualmente, para além dos supracitados, desde 2006, temos os cursos de Licenciatura em Letras Espanhol, Licenciatura Indígena e Licenciatura em Ciências Biológicas. Ainda executou e executa Programas Especiais de Formação de Professores, atendendo às áreas rurais e urbanas, nos cursos de Biologia, Educação Física, Geografia, Pedagogia, Letras Português, História e Matemática.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Floresta há 30 anos tem contribuído com a formação de cidadãos, acreanos e amazonenses, principalmente do município de Guajará-AM, vizinho de Cruzeiro do Sul/Acre, devolvendo, para o mercado de trabalho, um número significativo de pessoas aptas a atuarem nas escolas da Educação Básica. São mais de 800 professores formados ao longo destes anos, que concluíram a Licenciatura em Pedagogia e estão contribuindo com a educação básica, em suas diferentes modalidades, na região.

Além dos egressos das demais licenciaturas do Campus Floresta, consideramos também como possíveis alunos aqueles provenientes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou particulares, beneficiando, assim, a população acreana. Contudo, esses profissionais requerem complementação formativa continuada, a nível *lato sensu* e *stricto sensu*, no sentido de aprimorar os seus saberes e fazeres docentes, e, dessa forma, favorecer a qualidade do ensino.

4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL DO CURSO

Este curso irá propiciar a discussão de aspectos éticos, políticos e educacionais da educação para a diversidade entre os temas abordados, destacando a política educacional brasileira para Educação do Campo, na relação escola e a comunidade. Na modalidade de educação a distância, funcionará a partir de uma integração virtual, onde os envolvidos no processo não estão no mesmo ambiente físico, mas, mesmo assim, se relacionam a partir de uma plataforma virtual para tal que, claro, proporciona esse tipo de contato e relacionamento.

As aulas serão interativas e visarão promover atividades como: discussões de temas pertinentes às questões estudadas, vivências em contextos educacionais, elaboração de projetos, práticas de intervenção pedagógica e participação em palestras que possibilitem a construção da relação entre teoria e prática.

No que se refere à modalidade EAD, é possível afirmar também, nesse sentido, que o crescimento e a oferta da educação a distância se configuram de forma mais assertiva, direta e estruturada a partir do avanço tecnológico e de sua acessibilidade para as pessoas, principalmente a partir do advento e popularização da Internet de banda larga no Brasil.

Assim, a relevância da proposição de um curso de pós-graduação *lato sensu*, com foco na educação para a diversidade, está pautada na demanda de profissionais que atuam nas escolas da rede pública e particular de ensino cujo interesse consiste em obter formação específica sobre a realidade plural encontrada nas escolas e se volta para atender às exigências legais. Desta forma, o curso proposto pretende oferecer ao educador oportunidade de conhecimento e aquisição de habilidades pedagógicas capazes de reorientar seu papel para trabalhar em um contexto inclusivo.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 GERAL

Oferecer formação continuada, em nível de especialização, aos profissionais da Educação Básica e egressos dos cursos de diferentes licenciaturas, visando qualificar profissionais para atuar no âmbito da Educação de Jovens e Adultos.

5.2 ESPECÍFICOS

- Aprofundar conhecimentos de tópicos fundamentais na área de Educação de Jovens e Adultos, visando à qualificação do profissional no que tange a educação;
- Aprofundar e sistematizar os conhecimentos adquiridos na graduação, visando, especialmente, a melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica;
- Propiciar o acesso a metodologias de pesquisa científica na área de educação, como forma de realizar a interação entre o ensino e a pesquisa;
- Incrementar a formação profissional de educadores, abordando a temática da educação para a diversidade, como questão estratégica para repensar e reelaborar propostas de ensino e práticas pedagógicas que atendam a pluralidade de realidades e interesses da comunidade escolar;
- Oportunizar espaços formativos e subsídios teórico-metodológicos que viabilizem a reflexão das práticas educativas;
- (Re)Conhecer as políticas públicas voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA), a fim de favorecer o cumprimento das exigências destas e, por conseguinte, contribuindo para o processo de escolarização do público-alvo da EJA;
- Incentivar a produção e a difusão de conhecimentos sobre a Educação de Jovens e Adultos a partir dos múltiplos contextos.

6. METODOLOGIA

O Curso de Especialização será ofertado nos polos UAB, pela Universidade Federal do Acre, que, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Acre, utilizará a estrutura física e tecnológica do CEDUP – Centro de Educação Permanente, presente nos municípios polos. O curso será dividido em 10 (dez) disciplinas, que devem ser realizadas sequencialmente no período mínimo de 18 e máximo de 24 meses.

A interatividade será uma das características estruturantes do curso, contando com tutoria virtual, o que requer um processo dinâmico, tarefas na plataforma, com intensa interação entre o Professor Formador, tutor à distância, tutor presencial e o aluno, o que implica a necessidade de uma baixa relação tutor/aluno (25 alunos por tutoria). O curso contará com atividades virtuais, a serem realizadas na plataforma Moodle, e presenciais que serão realizadas nos Polos com suporte dos formadores.

Haverá material didático que utilizará, desde o início, diferentes recursos, linguagens e mídias, em uma abordagem que privilegie a complementariedade entre elas, dentro da perspectiva global de um desenho instrucional planejado. O percurso acadêmico será orientado pelo material que será disponibilizado virtualmente na plataforma, bem como, por materiais impressos, que eventualmente poderão ser utilizados pelos formadores nos encontros presenciais.

Na construção do desenho instrucional do material didático, serão consideradas, pelo menos, duas situações:

- A necessidade de dinamização do formador que atua na plataforma, no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- As necessidades específicas do cursista, especialmente, àqueles preteridos do acesso ao ambiente virtual em decorrência de sua localização geográfica.

Por fim, no que diz respeito à metodologia da sala de aula, é importante evitar excesso de textos e partir da experimentação de ideias, propondo ações em sala de aula para depois instrumentalizar com teoria e a didática praticada.

As metodologias propostas para o Curso fundamentam-se numa concepção de educação como processo de formação humana, interativo e permeado pelas novas tecnologias da informação e da comunicação, que devem desenvolver-se de forma interativa, criativa e permanente, se inspirando nas políticas e nas práticas educacionais voltadas para a diversidade que compõe o cenário da Amazônia Ocidental.

O Curso de especialização terá suas atividades de ensino articuladas em torno de metodologias que envolvam a exposição dos componentes curriculares, de forma a permitir o diálogo entre eles, a partir de seminários, de leituras, produção textual a partir do referencial teórico pertinente a cada disciplina, bem como as vivências do alunado. Além da aplicação de técnicas de dinâmica de grupos, exposição e análises de filmes, trabalhos individuais e em grupos, atividades práticas *online* e/ou presenciais, produção de artigos, ensaios, resenhas, elaboração de trabalho de conclusão de curso e outras metodologias de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o Curso incentivará os alunos a participarem de atividades acadêmicas e culturais (Congressos, Seminários, Colóquios, Semanas Pedagógicas, entre outras), oferecidas pela Ufac ou por outras instituições que atuam na área da educação ou afim e que contribuam para a gestão do conhecimento, valorizando a partilha de novas experiências. Nessa perspectiva, os discentes poderão participar de forma ativa com comunicações orais e apresentação de pôsteres, por exemplo, ou como ouvinte de atividades promovidas no âmbito nacional e internacional como complementação dos estudos.

7. VINCULAÇÃO DO CURSO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Universidade é um espaço de aquisição, produção e socialização do conhecimento. Apresenta, portanto, o compromisso de assumir uma atitude integradora entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando que o tripé seja um princípio norteador da ação pedagógica e administrativa no interior da instituição, possibilitando as condições efetivas para a produção do saber científico. Nessa direção, o ensino deve se pautar por uma formação em consonância com as questões da realidade contemporânea e pela apropriação de um conjunto de processos de produção de conhecimento específico a cada área.

A extensão pode realizar-se em contato com a pesquisa e o ensino, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a formação de um profissional que atue de forma ética e crítica. A extensão no Programa de Especialização tem o propósito de socializar as atividades de ensino e pesquisa, geradas e/ou adaptadas pelo Curso, além de retroalimentar o processo acadêmico com os resultados da interação teoria- prática.

Neste viés, a pesquisa ganha em relevância, consistência e originalidade a partir da prática, dos questionamentos e dos dados originados das atividades de ensino e extensão. Portanto, ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes e complementares. A qualidade e o sucesso dos profissionais formados pelas universidades dependem inteiramente do nível de desenvolvimento, equilíbrio e harmonia entre essas três áreas de atividade, sem as quais é difícil conceber a formação de profissionais qualificados.

As atividades de pesquisa no Curso têm por objetivo, além de buscar a explicação e a compreensão dos fenômenos, garantir a qualidade do ensino, formar grupos de pesquisadores que se articulem para pensar, especialmente, a realidade educacional da região e produzir conhecimentos e novas tecnologias, voltados ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Com isso, o Curso deverá reforçar seu papel de construtor de uma concepção de pesquisa mais abrangente, refinando o olhar para o ambiente externo à universidade, produzindo conhecimento sobre e para o desenvolvimento educacional.

8. ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

8.1 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos terá duração de 18 meses, ao longo do qual, o aluno deverá integralizar os créditos. A turma iniciará até abril de 2024, com previsão de conclusão para até outubro de 2025.

Por ser ofertado sob a modalidade a distância, nas formas síncrona e assíncrona, o Curso não possui horários e dias fixos para funcionamento, ficando sob a responsabilidade da Coordenação a distribuição adequada dos conteúdos didáticos e atividades conforme a carga-horária de cada disciplina, e dos discentes a realização dos estudos mediante melhor organização de seu tempo pessoal.

Além disso, bimestralmente serão realizados encontros presenciais obrigatórios, nos municípios de oferta do curso, preferencialmente nos finais de semana e nos seguintes horários: sexta-feira, das 14h às 18h e/ou das 19h às 22h; sábado, das 8h às 12h e/ou das 14h às 18h; domingo, das 8h às 12h. Nesses encontros poderão ser realizadas as seguintes ações, dentre outras: atendimentos tira-dúvidas, ministração de aulas, seminários e avaliações presenciais.

8.2 CARGA HORÁRIA

- 420 (quatrocentas e vinte) horas

8.3 HABILITAÇÃO

- Especialista em Educação de Jovens e Adultos

8.4 NÚMERO DE VAGAS

Mínimo de 174 (cento e setenta e quatro) vagas, destinadas a portadores de diploma de curso de Nível Superior devidamente reconhecido pelo MEC, distribuídas em 09 polos, conforme Tabela I.

Tabela 1: Distribuição de vagas por Polos/UAB.

	POLO/CURSO	ESPECIALIZAÇÃO - 324 vagas		
		CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	EJA	SOMA
1	RIO BRANCO	26	20	46
2	CRUZEIRO DO SUL	24	20	44
3	TARAUACÁ	10	29	39
4	FEIJÓ	15	24	39
5	BRASILEIA	15	24	39
6	SENA MADUREIRA	20	19	39
7	XAPURI	20	19	39
8	ACRELÂNDIA	20	19	39
9	PORTO WALTER			
	TOTAL	150	174	324

Caso o número de vagas não seja alcançado, as vagas remanescentes serão disponibilizadas a interessados residentes em outros polos, levando-se em consideração a viabilidade logística que eventualmente permitam ampliar ou adequar o número de vagas por Polo.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

Módulo	Disciplinas	Carga Horária	Créditos	Código
Obrigatório/1º	Introdução ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)	30	2	EEM01
Obrigatório/1º	Metodologia Científica	45	3	EEJA01
Obrigatório/1º	Contexto Histórico da EJA no Brasil	45	3	EEJA02
Obrigatório/1º	Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos	45	3	EEJA03
Obrigatório/1º	Fundamentos para a Andragogia	45	3	EEJA04
Obrigatório/1º	Currículo e Identidade na EJA	45	3	EEJA05
Obrigatório/2º	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	45	3	EEJA06
Obrigatório/2º	Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos	45	3	EEJA07
Obrigatório/2º	Escola, Ensino e Educação de Jovens e Adultos	45	3	EEJA08
Obrigatório 3º	TCC	30	1	EEJA10
TOTAL		420	27	

10. CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS E CORPO DOCENTE

Disciplina	Carga horária	Cronograma	Docente	CPF	Titulação	IES a que está vinculado
Introdução ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)	30	1º Módulo	Alcione Maria Groff	717.841.289-53	Doutor	Ufac
Metodologia Científica	45	1º Módulo	Marcos Cândido da Silva	795.159.912-34	Especialista	Ufac
Contexto Histórico da EJA no Brasil	45	1º Módulo	Lucilene Ferreira de Almeida	628.694.932-15	Doutor	Ufac
Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos	45	1º Módulo	Cláudia Vanessa Bergamini	256.194.678-99	Doutor	Ufac
Fundamentos da Andragogia	45	1º Módulo	Naiara de Souza Fernandes	921.105.922-49	Mestre	Ufac
Currículo e Identidade na EJA	45	1º Módulo	Jamile da Costa Dias	040.839.162-65	Especialista	Ufac
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	45	2º Módulo	José Cristiano da Silva	527.886.362-53	Especialista	Ufac
Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos	45	2º Módulo	Gesiel Holanda do Nascimento	001.298.772-71	Mestre	Ufac
Escola, Ensino e Educação de Jovens e Adultos	45	2º Módulo	Rosa Maria Silva Braga	162.760.602-59	Mestre	Ufac
Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	30	3º Módulo	Todos os professores do Curso	-	-	-
Obs.: Este quadro de lotação é flexível, podendo ser alterado de acordo com as necessidades.						

11. MATERIAL DIDÁTICO

O material didático será disponibilizado via ambiente virtual, *Moodle* da Ufac, bem como a realização de atividades, interações (professor-tutor-cursista) e o compartilhamento de informações pertinentes ao Curso e seu andamento. O acesso aos recursos computadorizados (computador, internet etc.) necessários à realização do Curso será de inteira responsabilidade do próprio cursista, podendo ser agendada visita dos estudantes aos polos de apoio presencial.

A Plataforma do Sistema UAB, um outro pilar importante, estimulará a interatividade como fator relevante para o sucesso do curso. Neste sentido, textos objetivos, densos teoricamente, pesquisas induzidas, devem ser fortemente estimuladas, podendo ser realizadas nos polos da UAB, nos ambientes, espaços e laboratórios das escolas. Na construção do desenho instrucional do material didático, será considerada a dinâmica de relação entre ensino-aprendizagem; professor-tutor- cursista.

12. EMENTÁRIOS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS

Nome da disciplina: Introdução ao AVA (Ambiente Virtual de aprendizagem)		
Carga horária: 30h	**Quantidade de créditos**: 2-0-0	**Unidade**: CCET
Modalidade de Realização: À distância		
Ementa da Disciplina: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Histórico da Educação a distância. Recursos e Ferramentas de videoconferência, streaming e multimídias. Ambientes virtuais de aprendizagem. Recursos e atividades para a Plataforma Moodle. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela internet.		
Objetivos da Disciplina:		
Geral: Apresentar as orientações e informações gerais sobre o curso, possibilitando aos cursistas o acesso e utilização das ferramentas que compõem o ambiente virtual de aprendizagem. **Específicos:** ● Compreender o conceito de EaD como modalidade de ensino, suas especificidades e definições ancoradas na ambientação da Plataforma Moodle com as potencialidades das interações virtuais. ● Compreender os aspectos relacionados à modalidade de Educação a Distância. ● Conhecer os recursos tecnológicos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, considerando que eles serão utilizados ao longo de todo o processo formativo.		
Bibliografia básica (mínimo 03)		
FORMIGA, M.; LITTO, F. (Org.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009. MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.		

SILVA, R. S. da. **Moodle Para Autores e Tutores**: Educação a Distância na Web 2.0. São Paulo: Novatec, 2011.

Bibliografia complementar: (mínimo 03)

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.
PALOFFF, R.; PRATT, K. **Aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PRIMO, A. Avaliação em processos de educação problematizadora online. In: SILVA, M.; SANTOS, E. (Orgs.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006, p. 38-49.

Nome da Disciplina: Metodologia Científica

Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL

Modalidade de Realização: À distância

Ementa da Disciplina:
Estudo da origem e constituição do campo da pesquisa em educação. Compreensão dos pressupostos teóricos-epistemológicos da investigação científica em educação. Articulação lógico-epistemológica entre procedimentos metodológicos e gnosiológicos na investigação científica.

Objetivos da Disciplina

Geral: Compreender o campo da investigação científica na educação em suas bases lógico-epistemológicas-metodológicas.

Específicos:

- Conhecer a origem e a constituição da pesquisa em educação enquanto campo científico subsidiado por diferentes vertentes;
- Aprofundar os estudos sobre a epistemologia e os tipos de pesquisa, bem como os procedimentos e articulação metodológica e gnosiológica;
- Relacionar a articulação lógica entre o problema e a proposição teórico-metodológica da pesquisa;
- Analisar os principais procedimentos e técnica pesquisa em educação e suas implicações éticas, estéticas e políticas.

Bibliografia Básica

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social:** Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2003.
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, M **A pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1989.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Pesquisa** – princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001.
GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: 1996.

MENGA, Lüdke; MARLI, E. D. A. André. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Nome da Disciplina: Contexto Histórico da EJA no Brasil

Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL

Modalidade de Realização: À distância

Ementa da Disciplina:

Desenvolvimento histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, analisando suas origens, políticas públicas, marcos legais e desafios contemporâneos. A disciplina visa proporcionar uma reflexão crítica sobre as trajetórias sociais e educacionais da EJA, destacando suas especificidades e o papel dessa modalidade na garantia do direito à educação.

Objetivos da Disciplina

Geral: Analisar a trajetória histórica da EJA, com destaque para os aspectos socioeducacionais, com ênfase em suas especificidades e no papel dessa modalidade na garantia do direito à educação.

Específicos:

- Compreender a conjuntura socioeducacional ao longo do percurso histórico da EJA;
- Conhecer as especificidades e o papel da modalidade EJA, a partir do direito à educação;
- Conhecer os avanços e desafios enfrentados pela EJA.

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA. Vozes: Petrópolis, 2017
FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, M. A. da S. (Orgs). **Gestão da educação:** impasses, perspectivas e compromisso. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
OLIVEIRA, D. A. e ROSAR, M. de F. F. (Orgs.). **Política e gestão da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
TOMASSI, L.; WADE, M. e HADDAD, J. de (Orgs*).* **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar

DOURADO, L. F. e PARO, V. H. (Orgs.). **Políticas públicas e Educação Básica.** São Paulo: Xamã, 2001.
FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Políticas públicas e gestão da educação**: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.
OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos**.** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
VIEIRA, S. L. **Política Educacional em tempos de transição (1985-1995)**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

Nome da Disciplina: Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos

Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL

Modalidade de Realização: À distância

Ementa da Disciplina:

Compreensão das especificidades e a diversidade dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, analisando seus perfis, trajetórias de vida, motivações e desafios, buscando fornecer uma compreensão crítica das realidades sociais, culturais e econômicas dos alunos da EJA, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e significativas.

Objetivos da Disciplina

Geral: Analisar e refletir sobre a realidade socio-cultural e econômica dos alunos da EJA, favorecendo, assim, a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Específicos:

- Compreender a cultura, a diversidade e identidade social e profissional dos alunos da EJA;
- Traçar o perfil dos alunos da EJA, analisando sua relação com a escola;
- Refletir acerca da complexidade e diversidade do alunado da EJA, observando suas necessidades socioeducacionais;
- Conhecer propostas pedagógicas inclusivas voltadas para a especificidade e diversidade da EJA.
- Averiguar a realidade da inclusão escolar de alunos Público da Educação Especial (PEE) na EJA.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

ARROYO, M, G. Educação do Campo: Movimentos Sociais e Formação Docente. *In*: SOARES, Leôncio et al (Orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ARROYO, Miguel. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. *in:* SOARES, Leôncio. (Org). **Formação de educadores de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica/ SECAD-MEC/UNESCO, 2006. p. 17-32.

AZEVEDO DE JESUS, Sonia Meire Santos. Experiências de formação de professores para escolas do campo e a contribuição da Universidade. In: AGUIAR, Marcia Angela da S. (Org.) [...]. **Educação e diversidade**: estudos e pesquisas. Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos Ed., 2009.

KOLLING, Edgar Jorge, CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. (Orgs.). **Educação do campo**: identidade e políticas públicas. Brasília: MEC: Articulação nacional por uma educação do campo, 2002. Coleção por uma educação do campo, nº 04.

Bibliografia Complementar (mínimo 05)

ARROYO, Miguel. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, C. CALDART, R.S. **Projeto Popular e Escola do Campo**. Brasília, 1999.

COELHO, Maria Inês de Matos; COSTA, Anna Edith Bellico da (Org.). **A educação e a formação humana**: tensões e desafios na contemporaneidade. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DINIZ-PEREIRA, J. E. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. ed. 40. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

JARDILINO, J. R. L.; ARAÚJO, R. M. B. **Educação de jovens e adultos sujeitos, saberes e práticas**. São Paulo: Cortez, 2014.
NEGREIROS, D. S. **Sujeitos da EJA**. Porto Velho: IFRO, 2015.
SOARES, L. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Nome da Disciplina: Fundamentos da Andragogia

Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL

Modalidade de Realização: À distância

Ementa da Disciplina:

Princípios, teorias e práticas da andragogia, compreendendo a educação de adultos como um processo específico e diferenciado, buscando fornecer subsídios teóricos e metodológicos para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas voltadas para a educação de jovens e adultos (EJA), com foco na aprendizagem ao longo da vida.

Objetivos da Disciplina

Geral: Conhecer os princípios, teorias e práticas da andragogia, a fim de compreender, planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas voltadas para a EJA, considerando-a como um processo específico e diferenciado.

Específicos:

- Compreender os princípios, teorias e práticas da andragogia;
- Planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem específicos da andragogia.

Bibliografia Básica (mínimo 03)

ABREU, Anderson Carlos Santos de. **Epistemologia e Educação de Jovens e Adultos.** Appris: Curitiba, 2019.
ARROYO, M, G. Educação do Campo: Movimentos Sociais e Formação Docente. *In:* SOARES, Leôncio et al (Orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
AZEVEDO DE JESUS, Sonia Meire Santos. Experiências de formação de professores para escolas do campo e a contribuição da Universidade. *In:* AGUIAR, Marcia Angela da S. (Org.) [...]. **Educação e diversidade**: estudos e pesquisas. Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos Ed., 2009.
KOLLING, Edgar Jorge, CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. (Orgs.). **Educação do campo**: identidade e políticas públicas. Brasília: MEC: Articulação nacional por uma educação do campo, 2002. Coleção por uma educação do campo, nº 04.

Bibliografia Complementar (mínimo 05)

ARROYO, Miguel. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis: Vozes, 2004.
BENJAMIN, C. CALDART, R.S. **Projeto Popular e Escola do Campo**. Brasília, 1999.
COELHO, Maria Inês de Matos; COSTA, Anna Edith Bellico da (Org.). **A educação e a formação humana**: tensões e desafios na contemporaneidade. Porto Alegre: Artmed, 2009.
DINIZ-PEREIRA, J. E. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUCINI, M. **A** formação de professores do campo: necessidades e possibilidades. In: PINHEIRO, A.S. et. Al. (Org.). **Educação, Currículo, ensino e formação de professores**. Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2005.

Nome da Disciplina: Currículo e identidade na EJA		
Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL
Modalidade de Realização: À distância		

Ementa da Disciplina:

Construção do currículo na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e suas inter-relações com a identidade dos sujeitos, considerando os contextos sociais, culturais e históricos, visando desenvolver uma compreensão crítica sobre como o currículo pode refletir, respeitar e promover as identidades dos estudantes da EJA, articulando saberes escolares e experiências de vida. Evidenciar as bases curriculares da EJA no Acre.

Objetivos da Disciplina

Geral: Compreender a organização curricular da EJA face a indissociabilidade entre as políticas de currículo, inseridos nos contextos sociais, culturais, históricos e identitárias, articulando aos saberes escolares e experiências de vida.

Específicos:

- Conhecer a organização curricular da EJA, identificando as bases curriculares nacionais e do estado do Acre;
- Compreender a organização curricular e os múltiplos contextos escolares da EJA;
- Identificar como ocorre a indissociabilidade entre políticas e práticas de currículo, com foco nos saberes escolares e experiências de vida.

Bibliografia Básica

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. Trad. Vinícius Figueira. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

ARROYO, M. G. **Passageiros da noite**: do trabalho para a EJA. Itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano.** 1. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

FERRAÇO, C. E. Currículos e conhecimentos em rede. *In*: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (Org.) **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP & A: SEPE, 1999.

GOODSON, I. F. **As políticas de currículo e de escolarização**: abordagens históricas. Tradução: Vera Joscelyne. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

HALL, Stuart. **Da diáspora – identidades e mediações**. Belo Horizonte: Editora. UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar

ALVES, N. Tecer conhecimento em rede. *In* ALVES, N.; GARCIA, R. L. (Orgs). **O sentido da escola**. Petrópolis/RJ: DP et Alii, 2008.
ALVES, N. Cultura e cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Educação,** nº 23. Rio de Janeiro/Campinas: ANPEd/Autores Associados, maio/agosto 2003, p. 62-74.
COSTA, G. D. S; Carvalho, C. C. Inovações curriculares no cenário atual: representações de professores sobre a inclusão do multiculturalismo no currículo. In: Dos Santos Costa.; G. Lourenzo, N. R.; Dantas, T. R. (Org.). **Inovação e educação**: formação docente e experiências criativas. UNIJUI, 2016. p. 83-104.
MAFFESOLI, Michel. ***La Conquête du présent.*** *Pour une sociologie de la vie quotidienne. Presses Universitaires de France* – PUF. 1979.
MATURANA, H. **A ontologia da realidade.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.
MORIN, E. **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.
OLIVEIRA, I. B. e SGARBI, P. **Redes educativas, diversidades e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
PINAR, William. Multiculturalismo malicioso. **Currículo sem Fronteiras**, v. 9, n. 2, pp.149-168, Jul/Dez 2009.
SANTOS, B. S. **A Gramática do tempo:** para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.
SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às Teorias de Currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
SOARES, L. et al. (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 7-17.

Nome da Disciplina: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos		
Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL
Modalidade de Realização: À distância		

Ementa da Disciplina:

A Educação de Jovens e Adultos no contexto das desigualdades sociais. Fundamentos teóricos e práticos da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos da Disciplina

Geral: Compreender a trajetória histórica e conceitual da EJA no contexto das desigualdades sociais, considerando os fundamentos teóricos e práticos.

Específicos:

- (Re)conhecer a evolução histórica das concepções sobre alfabetização de adultos.
- Compreender as dimensões políticas e a funcionalidade das aprendizagens escolares para os jovens e adultos.
- Identificar e analisar os fundamentos teóricos e práticos da EJA, considerando sua inter-relação no processo de ensinar e aprender.

Bibliografia Básica

MOLL, Jaqueline (Org.). **Educação de jovens e adultos**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

MOURA, Tania Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos:** contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky. 3. ed. EDUFAL: Maceió, 2004.

PAIVA. V. **História da Educação Popular no Brasil**: Educação popular e educação de adultos. 6. ed. Revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 2003.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Marelene. **Primeiras letras**: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares. São Paulo: Ática, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FERREIRO, Emília (org.). **Os filhos do analfabetismo**: propostas para a alfabetização escolar na América Latina. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1990.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **A cidadania negada**: polícias de exclusão na cidadania e no trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, CLACSO, 2011.

LIRA, C. **As quarenta horas de Angicos**: uma experiência pioneira de educação. Cortez, São Paulo: 1996.

Nome da Disciplina: Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos		
Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL
Modalidade de Realização: À distância		

Ementa da Disciplina:

Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil: legislação, ações e limitações. Políticas Públicas de Formação do professor inicial e continuada para atuar na modalidade EJA. Os programas de Escolarização da EJA.

Objetivos da Disciplina

Geral: Analisar as políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil,

através da legislação, programas de formação de professores, programas de escolarização. A influência de organismos internacionais na formulação das atuais políticas educacionais para EJA.

Específicos:

- Compreender as políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos no Brasil, fazendo uma relação com o atual contexto sócio-político-educacional;
- (Re) conhecer os programas de formação inicial e continuada de professores para atuar na EJA,
- (Re) conhecer os programas de escolarização, voltados para a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, bem como sua aplicabilidade;
- Identificar a influência dos organismos internacionais na elaboração das políticas públicas atuais para a EJA.

Bibliografia Básica

AMORIM, Antonio; MALLOWS, D. (Org.); SANTOS, P. L. (Org.); SANTOS, C. L. (Org.). **Gestão, políticas de formação, inclusão e cultura popular**. Salvador: EDUFBA, 2020. v. 1. 283p

BEISIEGEL, C. R. **Política e educação popular**. São Paulo: Ática, 1982.

LAFFIN, M. H. L. F. (Org.). **Educação de Jovens e Adultos e educação na Diversidade.** Florianópolis: NUP, 2011.

COSTA, Claudia Borges; MACHADO, Maria Margarida. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2018.

DI PIERRRO, Maria Clara; HADDAH, Sergio. Transformações nas políticas públicas de EJA no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio-ago., 2015.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

SOARES, L. **Educação de jovens e adultos:** o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Bibliografia Complementar

AMORIM, Antonio et al (org.). **Educação, trabalho e tecnologia**: um olhar reflexivo sobre formação e as experiências pedagógicas da escola da EJA. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1.

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. Campinas: Papirus, 1998.

DANTAS, Tânia Regina; DIONISIO, M. L. (Org.); LAFFIN, M. H. L. F. (Org.). **Educação de jovens e adultos**: políticas, direitos, formação e emancipação social. Salvador: EDUFBA, 2019. v. 1.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999..

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Trad.: Adriana Lopes. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

HADDAD, Sérgio. A educação continuada e as políticas públicas no Brasil. **Revista**, São Paulo, v. 1, n.0, p. 1-113, ago.2007.

RUMMERT, S. M.; VENTURA J. P. Políticas públicas para educação de jovens e adultos no Brasil**:** a permanente (re)construção da subalternidade – considerações sobre os Programas Brasil Alfabetizado e Fazendo Escola***.*** *In:* **Revista Educar**, n. 29. Curitiba. Editora UFPR, 2007.

SALLES, Regina Sandra (org.). **Educação de jovens e adultos**: políticas e práticas

educativas. Rio de Janeiro: Nau, 2011.

Nome da Disciplina: Escola, Ensino e Educação de Jovens e Adultos

Carga Horária: 45h	**Quantidade de Créditos**: 3-0-0	**Unidade:** CEL

Modalidade de Realização: À distância

Ementa da Disciplina:
Princípios e abordagens da heutagogia e andragogia e sua aplicabilidade na educação de jovens e adultos (EJA). Metodologias autônomas e auto-dirigidas no processo de aprendizagem no contexto da EJA.

Objetivos da Disciplina

Objetivo Geral:
Conhecer e explorar os princípios e suas abordagens da heutagogia e andragogia, destacando suas aplicações na educação de jovens e adultos (EJA), proporcionando uma compreensão crítica das metodologias autônomas e auto-dirigidas no processo de ensino e aprendizagem no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

Específicos:
- (Re)conhecer os princípios e as abordagens da heutagogia e andragogia;
- Analisar as metodologias autônomas e auto-dirigidas no processo de ensino e aprendizagem da EJA, fortalecendo a percepção do alunado sobre sua escolarização;
- Refletir sobre o lugar do ensino da EJA, compreendendo as alternativas didáticas pedagógicas para a EJA no contexto da diversidade cultural e dos sujeitos da EJA.

Bibliografia Básica

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Orgs.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. **Educação de Jovens e Adultos**: Sujeitos, Saberes e Práticas. São Paulo: Cortez, 2015.
ROCHA, Raquel da Silva. **Práticas de alfabetização na educação de jovens e adultos.** São Paulo: Cortez, 2017.

Bibliografia Complementar

BARCELOS, Valdo. **Formação de Professores para educação de jovens e adultos**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
BRASIL. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos**: A sala de aula como espaço de vivência e aprendizagem. Brasília, 2006.
SANCEVERINO, Adriana Regina. Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática. **Revista Brasileira de Educação** v. 21 n. 65 abr.-jun. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n65/1413-2478-rbedu-21-65-0455.pdf.
URNAU, Lílian Caroline (Org.). **Jovens/Adolescentes em processo educativo**: contribuições da psicologia escolar. Porto Velho: EDUFRO, 2016.
VENTURA, Jaqueline; BOMFIM, Maria Inês. **Formação de professores e educação de jovens e adultos**: o formal e o real nas licenciaturas. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.31, n. 02, Abril-Junho 2015, p. 211-227.

Nome da Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso

Carga Horária: 30h	**Quantidade de Créditos**: 1-0-0	**Unidade:** CEL
Modalidade de Realização: À distância		
Ementa da Disciplina: Produção escrita de artigo sobre temas relacionados à EJA, construída a partir de experiências articuladas a pesquisa, o ensino e a extensão, vivenciadas no decorrer do curso de especialização.		

Objetivos da Disciplina
Geral: Produzir e publicar um artigo acadêmico-científico referente a EJA, no sentido de socializar os conhecimentos produzidos na academia. **Específicos**: ● Ampliar e socializar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos na academia, transpondo-os para além da universidade; ● Divulgar a pesquisa científica, colaborando para o enriquecimento do arcabouço teórico e prático sobre a temática (EJA).
Bibliografia Básica
DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais.** São Paulo: Atlas, 1995. BOGDAN R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Editora Porto, 1994. FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.
Bibliografia Complementar
GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. LATOUR, B. **Investigación sobre los modos de existência:** uma antropologia de los modernos. Buenos Aires: Paidós, 2013. LIMA, P. **Tendências Paradigmáticas na pesquisa educacional**. Campinas, 301f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: buscando rigor e qualidade. In: Cadernos de Pesquisa, n. 113, 2001. p. 51-64. MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum:** introdução à sociologia compreensiva. Porto Alegre: Sulina, 2010. MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MORIN, EDGAR. **Ciência com consciência.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. MORIN, EDGAR. **Introdução ao pensamento complexo.** Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

13. LINHAS DE PESQUISA DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos possui uma linha de pesquisa: formação, práticas docentes e diversidades na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

14. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS DISCENTES

O processo de seleção dos alunos do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em educação de Jovens e Adultos irá ocorrer com base em edital específico a ser

elaborado por comissão especial de seleção. Esse processo consistirá da submissão do currículo vitae e/ou currículo lattes, sendo a sua comprovação feita através do envio de documentos no formato digital, em formulário próprio a ser disponibilizado no AVA Moodle/Ufac – disponível em <http://niead.ufac.br/moodle/>, além da realização de uma avaliação sobre tema(s) relacionado(s) à área do curso.

O processo de seleção poderá, ainda, prever a realização de prova prática em laboratório de informática, para comprovação de domínio básico de informática, entrevista pessoal e prova escrita, se julgado necessário pela comissão especial.

A seleção dos candidatos ao Curso será feita por Banca Avaliadora composta pelo corpo docente do Curso, regida por edital específico.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO

Atividades propostas em cada disciplina, tais como, seminário, questionário, estudo de caso, atividades em laboratório, provas, registros de participação etc., e o acompanhamento das interações dos cursistas nas atividades propostas no fórum de discussão, chat, postagem dos arquivos etc., conforme definição do Formador, também serão um dos critérios de avaliação.

As atividades deverão estar de acordo com a proposta metodológica do curso, visando a sua aplicação prática, de acordo com o contexto do local de oferta e a interação entre formadores, tutores e cursistas,

Para que o aluno seja aprovado, precisará ser avaliado em três níveis.

Primeiro nível – Avaliações à Distância

As avaliações à distância são essencialmente de caráter formativo, e serão realizadas ao início e ao final de cada Módulo. Podem se constituir de acordo com a essência da disciplina, de decisões de ordem pedagógica e da autonomia do professor, trabalhos enviados para os Polos, corrigidos pelos tutores sob a orientação do professor formador. Essas avaliações corresponderão a 30% das notas parciais do aluno de N1 e N2. Sempre que possível, os instrumentos de avaliação à distância devem contemplar trabalhos individuais e questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando dois processos, o processo autoral e o processo autoral cooperativo.

Segundo nível – Avaliações Presenciais

Essas avaliações presenciais serão aplicadas ao final de cada bimestre, e deverão estar definidas nos guias e fascículos disponíveis digitalizados na plataforma e/ou na forma de materiais impressos.

Terceiro nível – Avaliação Presencial de NF e re-oferecimento (quando necessário)

Em cada disciplina serão apresentadas diferentes atividades que poderão assumir um caráter de atividade avaliativa, com a indicação daquela(s) atividade(s) básica(s), que, preferencialmente, poderá(ão) ser tomada(s) para efeito de avaliação

da aprendizagem.

Observada as normas internas da Ufac, a avaliação do Curso de Especialização deverá estabelecer diretrizes e procedimentos básicos de modo a assegurar:

1. Participação coletiva dos que atuam no curso – professores, tutores, alunos;
2. Desenvolvimento profissional proporcionado pelo curso;
3. Alcance dos objetivos e implicações na prática docente do aluno e no trabalho pedagógico da escola;

A avaliação dos alunos, em cada componente curricular, será efetuada utilizando instrumentos como: produções textuais, seminários, trabalhos em grupo, artigos, ensaios, resenhas ou relato de experiências, entre outros a serem definidos pelos docentes no plano de curso da disciplina.

Será aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 pontos e frequência mínima de 75% em cada componente curricular. Às avaliações, estreitamente relacionadas com a proposta teórica-metodológicas, serão atribuídas nota de 0 a 10, em conformidade com a Resolução Cepex nº 18, de 12 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a regulamentação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na Ufac.

Para aprovação final, o aluno deverá concluir as disciplinas com aproveitamento, defender o Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de monografia ou artigo científico, com a integralização de todos os créditos do Curso, e participar de atividades científico-culturais realizadas no âmbito do curso.

16. FORMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS DOCENTES PELOS ALUNOS

Ao final de cada semestre será enviado pela Coordenação Pedagógica do NIEAD (Núcleo de Interiorização e Educação a Distância) formulário próprio para avaliação do curso e da atuação do docente. Ao final do Curso, os alunos preencherão questionário com questões relacionadas ao desenvolvimento do curso e desempenho dos professores formadores, tutores à distância e tutores presenciais. As respostas irão indicar a necessidade ou não de correção de rotas.

O processo de avaliação no âmbito do Curso intenciona contribuir para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pelos docentes, repensando as estratégias metodológicas e pedagógicas necessárias para melhor atender sua clientela. Os instrumentos de avaliação serão aplicados pela Comissão Permanente e Avaliação/CPA, dispostos no site na Instituição. Os resultados serão divulgados e discutidos em Colegiado visando o repensar das práticas pedagógicas e curriculares desenvolvidas por cada um dos docentes que ministram disciplinas no Curso.

17. SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) será uma monografia ou artigo, no qual se realizará o estudo de uma problemática relacionada à linha de pesquisa do curso.

O TCC deverá conter em seu escopo: tema e problemática estudada, fundamentação teórica, metodologia de coleta e de análise dos dados, considerações finais, bibliografia utilizada e outros. É uma atividade que deverá ser realizada individualmente, sob orientação de um professor. Em casos especiais, de acordo com a legislação vigente, o Colegiado do Curso poderá autorizar a produção do TCC por dois ou mais alunos.

Para a sua realização, o aluno deverá escolher, até a conclusão do segundo semestre letivo do Curso, um orientador credenciado, que trabalhe com a temática abordada pelo aluno.

O TCC deverá ser apresentado/defendido (ou entregue, a ser definido pela Coordenação do Curso) até o final do terceiro semestre letivo do Curso. O aluno que não defender seu TCC no prazo estabelecido, poderá requerer ao Colegiado, prorrogação de 3 meses, por meio de justificativa comprovada, a ser entregue na Secretaria do Curso, para deliberação do Colegiado.

18. ORIENTAÇÃO E MONOGRAFIAS E/OU DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

18.1 A TUTORIA

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure esta interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infraestrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso à distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. A tutoria se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça. O tutor, dentro de um sistema de educação a distância, é a figura que estabelece o vínculo mais próximo do aluno, seja presencialmente ou a distância, tanto do ponto de vista dos conhecimentos acadêmicos como do ponto de vista das atitudes do aluno perante o estudo; o aluno que opta por estudar na modalidade a distância precisa ser orientado na especificidade desse aprendizado e constantemente motivado para que o abandono do curso seja evitado.

A Ufac equacionará seu sistema de tutoria provendo, entre a sede e os polos de apoio presencial, uma infraestrutura de atendimento ao aluno que consistirá em duas modalidades de tutoria:

a) Tutoria presencial;

b) Tutoria à distância.

Na tutoria presencial os alunos contarão com um sistema de apoio dos tutores, que ocorrerá periodicamente para cada disciplina nos polos. A tutoria à distância será realizada por meio de telefone e internet pelos tutores que ficarão na sede da

instituição. Isso quer dizer que, além dos professores de cada disciplina, haverá um corpo de tutores atuando tanto presencialmente quanto à distância junto aos alunos, de maneira que suas dúvidas relacionadas aos conteúdos didáticos e atividades sejam atendidas, e, além disso, o acompanhamento de seu desempenho no curso seja realizado.

A configuração do sistema de tutoria estará baseada na seguinte infraestrutura física:

a) As salas de coordenação e de tutoria à distância, onde os tutores e os professores responsáveis pelas disciplinas do curso realizarão as atividades ligadas aos respectivos cursos. Essas salas são equipadas com infraestrutura computacional e de telecomunicações necessária ao acompanhamento dos alunos.

b) Os polos de apoio presencial também dispõem de uma infraestrutura tecnológica adequada para as atividades de tutoria, como também sala de aula, biblioteca e sala de estudos/tutoria.

A formação e o acompanhamento das atividades dos tutores serão realizados pelo NIEAD, com a participação da coordenação e corpo de docentes do curso de Especialização. No caso da formação, a mesma deve contemplar os aspectos relacionados à modalidade de Educação a Distância, aos conteúdos e materiais didáticos específicos do curso e na utilização das ferramentas tecnológicas adotadas no mesmo.

A seleção de tutores será realizada a partir de processo seletivo específico, a ser conduzido por comissão de seleção responsável pela elaboração e divulgação de edital, execução e acompanhamento de todo o processo.

18.2 POLOS DE APOIO PRESENCIAL

O curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos está previsto para funcionar em 08 (oito) Polos, por todo o Estado do Acre: Rio Branco, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Feijó, Brasileia, Sena Madureira e Xapuri. Todos estes Polos já são cadastrados na UAB e neles funcionam regularmente cursos de graduação na modalidade à distância.

O polo de apoio presencial serve como referência aos estudantes, e devem oferecer condições de acesso aos meios modernos de informação e comunicação, além de proporcionar o atendimento pedagógico, administrativo e cognitivo necessário ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Na Figura 1 estão ilustrados, no mapa do Estado do Acre, os Municípios que possuem Polo de Apoio Presencial:

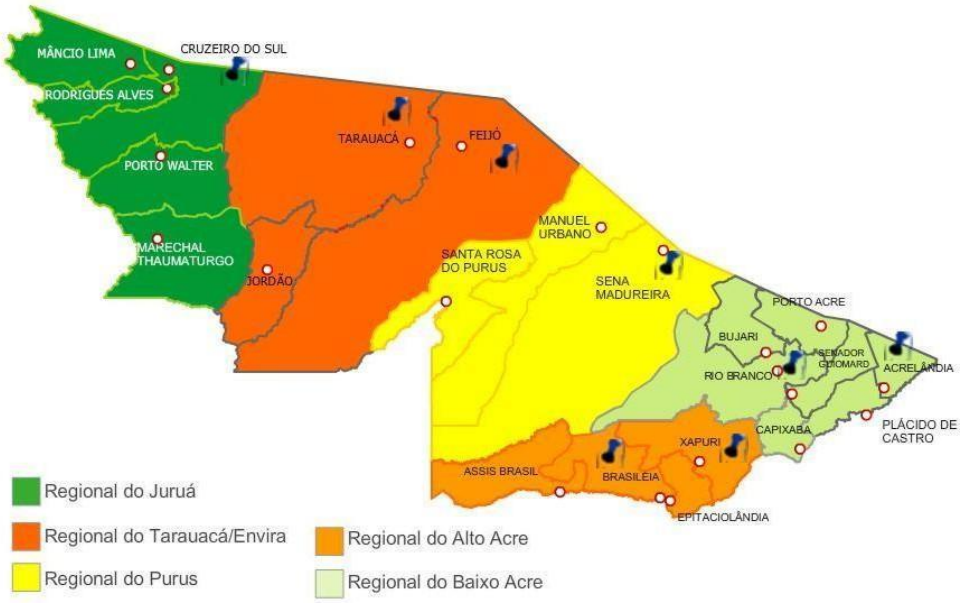

Figura 1: Municípios que possuem polos credenciados pela UAB.

Os Polos de Apoio Presencial contam com sala de coordenação, salas de aula, sala de tutoria, biblioteca, auditório, laboratórios de informática, banheiros, copa e espaço comum de convivência. Além disso, é disponibilizado acesso à internet com e sem fio aos professores, tutores e alunos.

O TCC atenderá ao princípio da reflexão sobre a formação do cursista, a partir da mobilização dos conteúdos aprendidos e das experiências vivenciadas neste curso de especialização, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento da formação e prática docente. O TCC poderá ser desenvolvido na forma de monografia, artigo científico ou projeto de intervenção. Assim, é importante que a temática escolhida pelo cursista, assim como seu desenvolvimento, além de estabelecer relações com os temas abordados ao longo do curso, dialogue fortemente com a prática docente, com ênfase na área específica do curso.

Na definição da avaliação da aprendizagem em cada curso deverão ser observadas, além das normas internas de cada instituição, também as normas específicas da legislação educacional brasileira, inclusive aquela relativa à educação na modalidade à distância.

Todo professor que faz pesquisas na área de Educação, com título de doutorado ou mestrado, poderá ser orientador do Curso. Para credenciamento de novos orientadores, deverá haver manifestação de interesse direcionada ao Colegiado do Curso ou mediante convite do Colegiado.

19. ATIVIDADES VINCULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

No segundo semestre letivo do Curso, docentes e discentes deverão organizar evento científico-cultural que oportunize a participação dos alunos da graduação, técnicos-administrativos da Ufac e professores da Educação Básica, além da comunidade estudantil do ensino fundamental e médio. Durante o evento, os discentes

deverão fazer apresentação oral pública das propostas de pesquisa em andamento, oportunizando o debate a respeito do objeto de pesquisa com a sociedade.

O objetivo desse evento é divulgar os estudos em andamento, participar e realizar palestras, minicurso e oficinas para a comunidade. As atividades serão certificadas como ações de extensão para os participantes externos. O aluno do curso precisa integralizar a formação com a participação nas atividades, comprovando com a certificação emitida pela organização do evento.

O evento será organizado por docentes e discentes do curso, além do apoio técnico da Coordenação e da Direção do Centro.

20. ESTRUTURA FÍSICA

O Curso funcionará no anexo específico para abrigar o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, a Unidade Marechal Cândido Rondon. O prédio conta com 02 salas para coordenação de Curso com suas respectivas secretarias, também usado como sala de qualificação e de defesa, 01 sala de estudos e espaço para 01 biblioteca setorial. Há 08 banheiros, sendo 02 adaptados para deficientes e 04 salas de aula com capacidade para 35 alunos cada uma.

Todos os espaços apresentam acesso para deficientes com suas devidas adaptações. O prédio ainda conta com uma copa e espaços para futuras instalações, como: 01 sala de reprodução de material, cantina com banheiro para uso público, além de almoxarifado. Os ambientes são climatizados, com acesso à internet. Além disso, as salas de aula bem como o auditório, apresentam quadros de vidro.

O Curso poderá contar com os 02 laboratórios de informática para uso dos discentes, situado no Campus Floresta, que dispõem de 40 computadores, no total. O Campus possui, também, o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), para atendimentos dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Conta, ainda, com um quiosque com lanchonete, o Restaurante Universitário e local para reprodução de material. Todos estes espaços estão à disposição dos cursos de pós-graduação oferecidos pela Ufac no Campus Floresta. Sendo assim, sempre que for necessário, os alunos poderão usufruir de todos estes espaços.

21. ACERVO DA BIBLIOTECA NA ÁREA DO CURSO

O Campus Floresta conta, também, com uma biblioteca com acervo bibliográfico no campo das Ciências Humanas – 792 títulos e 3.109 exemplares; na área de Letras, Linguística e Artes – 957 títulos e 3.125 exemplares; e, na área de Ciências Sociais Aplicadas, 288 títulos e 1602 exemplares.

O Curso utilizará como suporte para o ensino computadores, que poderão ser de uso dos professores, alunos ou da própria Instituição, lousas interativas, quadros de vidro e projetor de multimídia, aparelhos de TV, aparelho de DVD e caixas de som.

22. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Curso contará com recursos provenientes da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que atua na expansão e consolidação da pós-graduação.

Nos termos do Edital Capes nº 09/2022, o recurso de fomento prevê a concessão de bolsas e custeio para coordenadores, professores e tutores.

23. ASPECTOS GERAIS

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem ser criados pela Universidade Federal do Acre (Ufac), obedecendo-se os ditames legais pertinentes. Esta proposta de reformulação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos, Curso já aprovado e criado no âmbito da Ufac, observa, principalmente, a Resolução CNE/CES n° 01, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para a criação e o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, e as condições de validade dos certificados de especialização.

O presente Projeto Pedagógico Curricular foi reformulado e adaptado pela **Comissão de Reedição da Especialização em Educação de Jovens e Adultos**, designada pela Portaria nº 3071, de 24 de outubro de 2022, que nomeou os servidores abaixo relacionados para a comporem:

Matrícula | Nome | Função

1452447 Maria Dolores de Oliveira Soares Pinto – Presidente

1676532 Ete Feitosa de Oliveira Gomes – Membro

1535713 Francisca Adma de Oliveira Martins – Membro

2303016 Maria Aldecy Rodrigues de Lima - Membro

2653912 Pedro Lopes da Silva - Membro

Rio Branco/Acre, 12 de janeiro de 2024.